



H0806

**IMIGRAÇÃO INTERNACIONAL E DINÂMICA DEMOGRÁFICA PAULISTA NO TEMPO DO CAFÉ**  
Dafne Sponchiado Firmino da Silva (Bolsista IC CNPq) e Profa. Dra. Maria Silvia Casagrande Beozzo Bassanezi (Orientadora), Núcleo de Estudos da População - NEPO, UNICAMP

Este trabalho dá continuidade ao estudo da dinâmica demográfica em Campinas e suas relações com os processos sócio-econômicos, tendo como fonte os *Anuários Demógrafos Sanitários* (1901-1928), publicados pela Diretoria do Serviço Sanitário do Estado de São Paulo. Nesta fase, focalizamos a mortalidade no período que se segue às grandes epidemias de febre amarela que assolaram Campinas no final do século XIX, segundo as variáveis: sexo, idade, nacionalidade, cor e causa morte. Essas variáveis não foram publicadas nos anuários com a mesma uniformidade e continuidade no período; a partir de 1913 que são mais abrangentes. Após a análise das possibilidades oferecidas pela fonte, a digitação dos dados, elaboração de tabelas e gráficos e respectiva análise, verificaram-se diferenciais de mortalidade: por sexo, por idade e nacionalidade. Entre brasileiros e estrangeiros, esses diferenciais deviam-se não só a problemas de adaptação a terra, mas à estrutura etária de ambos os grupos e ao local de residência rural ou urbana. Além disso, a mortalidade no período era afetada pelas políticas públicas de saúde, que estavam subordinadas aos interesses cafeeiros, preocupando-se mais com o controle de epidemias e diminuição das endemias e menos com as condições de vida e higiene da população, que afetavam principalmente as crianças.

Demografia histórica - Imigração internacional - São Paulo